



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14922 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 20 - Psicologia da Educação

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A ESPECIFICIDADE DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: TRABALHO EM ANDAMENTO
 Ricardo Eleutério dos Anjos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCAT)
 Gislaine Leandro da Silva - Gislaine Leandro da Silva
 Felipe Kenned de Oliveira Martins - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A ESPECIFICIDADE DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: TRABALHO EM ANDAMENTO

O presente texto refere-se a uma pesquisa de iniciação científica que tem como objetivo analisar, a partir da articulação entre psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica, concepções docentes sobre a atuação das/os psicólogas/os escolares e educacionais.

A publicação da Lei 13.935/2019 que aborda a prestação de serviços de psicologia e serviço social nas redes públicas de educação básica, representa um marco na inserção de profissionais de psicologia nas escolas. Ela assegura que as/os psicólogas/os devem participar de uma equipe multiprofissional com o objetivo de atender às necessidades e demandas definidas pelas políticas educacionais, desenvolvendo ações que garantam a qualidade do ensino e da aprendizagem, considerando o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, é fundamental questionar qual seria, na visão das/os professoras/es, o papel da/o psicóloga/o, uma vez que pesquisas têm demonstrado que as expectativas docentes quanto ao papel da/o psicóloga/o na escola giram em torno de práticas clínicas e culpabilizadoras da/o aluna/o ou de sua família pela não aprendizagem. Tais concepções

demonstram que uma parcela significativa das/os professoras/es reproduz uma prática que corrobora a patologização e a medicalização da educação.

Os procedimentos metodológicos estão fundamentados no materialismo histórico-dialético. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas junto a 10 professoras do Ensino Fundamental, anos iniciais, de uma escola localizada em um município do estado de Goiás. Destaca-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados serão analisados por meio da criação de unidades analíticas em articulação com as categorias do método materialista histórico-dialético.

Até o momento, os resultados parciais sugerem que as participantes da pesquisa apresentam concepções que associam a psicologia escolar e educacional às práticas clínicas e de produção de diagnósticos individuais das/os alunas/os, revelando um conhecimento insatisfatório sobre o papel da psicologia no contexto da educação escolar. Além disso, percebeu-se uma visão sobre as/os psicólogas/os como figuras heroicas, capazes de solucionar problemas diversos. Essa percepção gera expectativas exageradas e pode ofuscar a importância de abordagens colaborativas. Foi observado um desconhecimento sobre a Lei 13.935/2019, contribuindo para concepções restritas da psicologia escolar e educacional e uma visão cética sobre a atuação dessas/es profissionais na escola.

A partir dos resultados das entrevistas, será realizada uma intervenção formativa por meio da criação de um grupo focal, constituído por quatro encontros, nos quais serão discutidos os seguintes temas: a) Psicologia e pedagogia: aspectos históricos sobre a cumplicidade ideológica; b) A queixa escolar na perspectiva histórico-cultural; c) Psicologia e pedagogia contra a medicalização do processo educativo; d) A Lei 13.935/2019 e a prestação de serviços em psicologia na educação básica.

Ao término da pesquisa, será realizada uma devolutiva às participantes envolvidas no estudo. A devolutiva será realizada por meio da entrega de um material informativo que aborda as especificidades da psicologia no contexto educacional, com o intuito de fornecer às participantes e profissionais da área um melhor entendimento sobre as conclusões e implicações da pesquisa. O material informativo também poderá ser utilizado como fonte de informação para aprimorar as práticas educacionais, considerando as contribuições da psicologia. Dessa forma, espera-se que a devolutiva promova uma maior compreensão e reflexão sobre a importância da psicologia escolar e educacional e contribua para o desenvolvimento do trabalho educativo.

Espera-se que este estudo contribua para as discussões acerca da especificidade da psicologia escolar e educacional, além de promover a conscientização de professoras/es, gestoras/es e demais profissionais da educação sobre as possibilidades de atuação da/o psicóloga/o nesse contexto. Ademais, espera-se que os resultados desta pesquisa possam auxiliar na reflexão de psicólogas/os que, até então, não haviam considerado a escola e os

processos educativos como campos de atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia escolar e educacional. Lei n. 13.935/2019. Queixa escolar. Percepção docente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. B. R.; PYLRO, S. C. Psicologia Escolar na concepção de professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL**, São Paulo, v. 20, n. 3, set/dez, 2016. p. 475-481.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**: seção 1, Brasília, DF, p. 7, 11 dez. 2019.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS) NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. 2. Ed. Brasília: CFP, 2019.

KOSIK, K. **DIALÉTICA DO CONCRETO**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C.; SOUZA, M. P. R. (Orgs.). **PRÁTICAS CRÍTICAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

NGELUCCH, C. B.; SOUZA, M. P. R. **MEDICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PEREIRA-SILVA, N. L.; et al. O papel do psicólogo escolar: Concepções de professores e gestores. **PSICOL. ESC. EDUC.** v.21, n.3, 2017, p. 407-415.

SAVIANI, D. **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.